

# Emprego na região sobe, mas menos

Resultado positivo de fevereiro foi inferior ao do mesmo mês do ano passado, conforme resultados do Caged sobre trabalho formal

TED SARTORI E RAFAEL MOTTA

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista teve saldo positivo de vagas de emprego formal (com carteira de trabalho assinada) em fevereiro: 713. O número, porém, é inferior ao do mesmo mês do ano passado, com 1.750.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência. O saldo positivo é a diferença entre admissões (13.607) e desligamentos (11.857).

No bimestre, o saldo também é positivo, mas também abaixo do mesmo período do ano anterior: 284 contra 917 postos. "A Baixada Santista, basicamente, emprega muito no setor de serviços. No período de retomada das atividades após a fase mais crítica da covid, ocorreu um movimento mais intenso de retomada do emprego", afirma o economista Denis Castro.

Ele ressalta que incertezas e juros altos contribuem para a desaceleração da atividade econômica. "Soma-se a isso o fato de muitas empresas, como bares e restaurantes, não terem o hábito do registro em carteira e manterem pessoas sob pagamento de diárias para muitas atividades", completa.

CIDADES

O melhor desempenho entre admissões e demissões dentre as cidades da região em fevereiro deste ano esteve em Santos: 1.017.

A diferença é enorme em relação aos outros municípios com saldo positivo



Trabalhador limpa o monumento O Peixe, na entrada de Santos: setor de serviços contribuiu para o saldo de postos de trabalho ter ficado no azul em fevereiro deste ano

(São Vicente, com 87, e Mongaguá, com 11). As demais tiveram mais cortes do que contratações.

Se for levado em conta o primeiro bimestre deste ano, Santos também garante com folga o emprego com carteira assinada, segundo o saldo apurado: 938, contra dez em Praia Grande. Os outros municípios apresentaram números negati-

vos no período.

"Santos puxa os resultados para cima em razão do Porto. A Cidade movimenta mais recursos e concentra prestadores de serviço nas áreas de logística, despacho aduaneiro e comércio internacional. Esses setores puxam a renda para cima e ajudam a incrementar os demais setores da atividade econômica. Quanto maior a ren-

da do trabalhador, maior será a geração de riquezas, renda e emprego", afirma o economista.

SETORES

Seis das nove cidades da Baixada Santista apresentaram melhor saldo nas vagas ligadas a serviços em fevereiro passado, também de acordo com dados do Caged: Santos (1.147), São Vicente (190), Praia Grande

(157), Guarujá (65), Peruibe (25) e Mongaguá (20).

Bertioga e Itanhaém tiveram desempenho superior na indústria, com oito e três vagas de saldo, respectivamente. Cubatão teve destaque no comércio, mas com número baixo de saldo: quatro.

O comércio apresentou o maior saldo negativo de vagas em seis municípios da Baixada Santista: Santos

(-293), Praia Grande (-272), Guarujá (-124), São Vicente (-71), Peruibe (-45) e Itanhaém (-40).

Bertioga e Mongaguá tiveram o pior desempenho neste aspecto nos serviços (-106 e -13, respectivamente). Cubatão apresentou índices negativos em todos os outros setores de empregabilidade avaliados: indústria, construção e serviços.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3